

BALANÇOS PATRIMONIAIS
(Em milhares de Reais)

SICREDI CARIRI - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS MEDICOS E DEMAIS PROFISSIONAIS DA SAUDE DA REGIAO DO CARIRI

CNPJ: 86.913.993/0001-08

ATIVO	30/06/2018	30/06/2017	PASSIVO	30/06/2018	30/06/2017
CIRCULANTE	84.982	82.276	CIRCULANTE	25.954	22.063
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	530	551	DEPÓSITOS	22.434	18.718
Disponibilidades	530	551	Depósitos à Vista	18.674	14.421
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	63.399	62.554	Depósitos a Prazo/Sob Aviso	3.760	4.297
Serviços Compensação de Cheques	118	216			
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	63.281	62.338	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	64	78
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	17.351	15.267	Recursos em Trânsito de Terceiros	64	78
Operações de Crédito	18.226	16.297			
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(875)	(1.030)	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	755	700
			Serviços de Compensação de Cheques	755	700
OUTROS CRÉDITOS	1.904	1.822	Repasse Interfinanceiros	-	-
Rendas a Receber	408	673	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.701	2.567
Diversos (NOTA 06)	1.518	1.163	Cobrança e Arrecadação de Tributos	19	26
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(22)	(14)	Sociais e Estatutárias	803	901
			Fiscais e Previdenciárias	102	140
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	1.798	2.082	Diversas (NOTA 10)	1.777	1.500
Outros Valores e Bens	1.762	2.048			
Despesas Antecipadas	36	34			
NÃO CIRCULANTE	19.308	14.722	NÃO CIRCULANTE	49.989	50.095
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	19.308	14.722	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	49.989	50.095
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	15.566	11.284	DEPÓSITOS	49.972	50.095
Operações de Crédito	16.349	12.046	Depósitos a Prazo	49.972	50.095
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(784)	(762)			
OUTROS CRÉDITOS (NOTA 06)	-	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	17	-
Diversos	-	-	Diversas (NOTA 10)	17	-
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	3.463	3.094	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	28.345	24.840
Outros Investimentos	3.463	3.094			
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	279	337	CAPITAL SOCIAL (NOTA 12)	23.924	21.692
Imóveis de Uso	-	-	De Domiciliados no País	36.830	31.460
Outras Imobilizações de Uso	1.653	1.572	(Capital a Realizar)	(12.906)	(9.768)
(Depreciação acumulada)	(1.374)	(1.235)			
INTANGÍVEL (NOTA 09)	-	7	RESERVAS DE SOBRAS	910	868
Outros Ativos Intangíveis	549	549	Reserva de Lucros	910	868
(Amortização acumulada)	(549)	(542)			
			SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	3.511	2.280
			Sobras/Perdas acumuladas	1.302	312
			Sobras de exercício Anterior	2.209	1.968
TOTAL DO ATIVO	104.289	96.998	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104.289	96.998

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)
SICREDI CARIRI - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS MEDICOS E DEMAIS
PROFISSIONAIS DA SAUDE DA REGIAO DO CARIRI
CNPJ: 86.913.993/0001-08

	01/01/2018 a 30/06/2018	01/01/2017 a 30/06/2017
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	1.302	312
Resultado do semestre/exercício	1.302	312
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	238	1.183
(Reversão) Provisão para operações de crédito	183	668
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	391
Depreciação do imobilizado de uso	41	115
Amortização do intangível	-	9
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	17	-
Dividendos SicrediPar	(3)	-
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(6.423)	5.947
(Aumento) Redução em Serviços de Compensação de Cheques	(118)	(216)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(2.593)	(191)
(Aumento) Redução em outros créditos	99	251
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(87)	157
Aumento (Redução) em depósitos	(4.028)	5.839
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	755	701
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(74)	19
Absorção de dispêndios pelo FATES	(32)	(82)
Aumento (Redução) em outras obrigações	(345)	(531)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(4.883)	7.442
Aquisição de Investimentos	(369)	(435)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(58)	(31)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(427)	(466)
Aumento de capital	1.240	1.184
Baixa de capital	(838)	(1.137)
Outras destinações	(100)	-
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	302	47
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(5.008)	7.023
Caixa e equivalente de caixa no início do período	68.819	55.866
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	63.811	62.889

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

**SICREDI CARIRI - COOPERATIVA DE ECONOMIA E CREDITO MUTUO DOS MEDICOS E DEMAIS
PROFISSIONAIS DA SAUDE DA REGIAO DO CARIRI**

CNPJ: 86.913.993/0001-08

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2017	21.645	868	1.968	24.481
Destinação resultado exercício anterior				
Capital de associados				
Aumento de capital	1.184	-	-	1.184
Baixas de capital	(1.137)	-	-	(1.137)
Resultado do período	-	-	312	312
Saldos no fim do período em 30/06/2017	21.692	868	2.280	24.840
Mutações do Período	47	-	312	359
Saldos no início do período em 01/01/2018	23.522	910	2.309	26.741
Distribuição de sobras para associados	-	-	-	-
Outras destinações	-	-	(100)	(100)
Capital de associados				
Aumento de capital	1.240	-	-	1.240
Baixas de capital	(838)	-	-	(838)
Resultado do período	-	-	1.302	1.302
Saldos no fim do período em 30/06/2018	23.924	910	3.511	28.345
Mutações do Período	402	-	1.202	1.604

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

SICREDI CARIRI - COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO DO CARIRI

CNPJ: 86.913.993/0001-08

Descrição das contas	01/01/2018 a 30/06/2018			01/01/2017 a 30/06/2017		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	4.285	-	4.285	4.067	-	4.067
Operações de Crédito	4.285	-	4.285	4.067	-	4.067
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(2.112)	-	(2.112)	(3.655)	-	(3.655)
Operações de Captação no Mercado	(1.735)	-	(1.735)	(2.710)	-	(2.710)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(377)	-	(377)	(945)	-	(945)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	2.173	-	2.173	412	-	412
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(1.040)	223	(817)	151	200	351
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	-	134	134	-	117	117
Rendas de Tarifas Bancárias	369	-	369	345	-	345
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(1.925)	(38)	(1.963)	(1.697)	(26)	(1.723)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(1.161)	-	(1.161)	(975)	(2)	(977)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(14)	-	(14)	(13)	-	(13)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 14)	2.409	134	2.543	3.468	117	3.585
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 15)	(718)	(7)	(725)	(977)	(6)	(983)
RESULTADO OPERACIONAL	1.133	223	1.356	563	200	763
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	-	-	-	(391)	-	(391)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	1.133	223	1.356	172	200	372
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	1.133	223	1.356	172	200	372
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(53)	(1)	(54)	(59)	(1)	(60)
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	1.080	222	1.302	113	199	312
DESTINAÇÕES	-	-	-	-	-	-
SOBRAS/PERDAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	1.080	222	1.302	113	199	312

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 2017
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito SICREDI CARIRI - COOPERATIVA DE CREDITO DA REGIAO DO CARIRI , é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito Norte Nordeste - Central Sicredi NNE ("Central Sicredi N/NE") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, iniciou as atividades em 23/08/1994 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de Junho de 2018, está organizado por 116 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.610 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação Interestadual das Cooperativas Ligadas ao Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.041/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 05, 10, 23, 24 e 25), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 25 de Julho de 2018. (Conforme a data do e-mail de autorização das Demonstrações).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização (“accrual”) das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos e Passivos em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pela Cooperativa, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das demonstrações financeiras.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota 09 - Imobilizado de uso e intangível, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

l) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível".

m) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2018	2017
Disponibilidades		
Caixa	338	345
Depósitos bancários	192	206
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	63.281	62.338
Total	63.811	62.889

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2017 equivale a 101 % do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	11.874	8.494	20.368	17.656
Financiamentos	6.352	7.855	14.207	10.687
Carteira total	18.226	16.349	34.575	28.343

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2018			2017
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Títulos e créditos a receber (i)	1.364	2	1.362	1.053
Total	1.364	2	1.362	1.053

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		2018	2017	2018	2017
Nível A	0,50	15.599	14.288	78	71
Nível B	1,00	10.628	9.004	106	90
Nível C	3,00	5.307	2.129	159	64
Nível D	10,00	2.780	1.694	278	169
Nível E	30,00	386	942	116	282
Nível F	50,00	417	307	209	154
Nível G	70,00	284	195	199	137
Nível H	100,00	536	837	537	839
Total		35.937	29.396	1.682	1.806

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2018	2017
Adiantamentos e antecipações salariais	51	60
Adiantamentos por conta de imobilizações (i)	28	-
Impostos e contribuições a compensar	0	0
Opções por Incentivos Fiscais	6	6
Operações com cartões (Nota 5a)	1.362	1.053
Devedores Diversos (ii)	71	44
Total Circulante	1.518	1.163

(ii) Refere-se a pendências a regularizar e movimentação com cartões.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2018	2017
Bens não de uso próprio	2.152	2.437
Imóveis	268	553
Bens em regime especial	1.884	1.884
Despesas antecipadas	36	34
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(390)	(389)
Total	1.798	2.082

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 390 (2017 - R\$ 389) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2018	2017
Cooperativa Central Sicredi Norte Nordeste	3.197	2.916
Sicredi Participações S.A.	264	176
Outras Participações e Investimentos	2	2
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Outras Ações e Cotas	1	1
Total	3.463	3.094

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2018			2017
		Custo corrigido	Depreciação/ Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso (i)	-	1.653	(1.374)	279	337
Instalações	10%	854	(826)	28	116
Móveis e equipamentos de uso	10%	286	(169)	117	127
Sistema de comunicação	10%	31	(9)	22	7
Sistema de processamento de dados	20%	340	(294)	46	17
Sistema de segurança	10%	142	(76)	66	70
Intangível		549	(549)	-	7
Outros ativos intangíveis	20%	549	(549)	-	7
Total		2.202	(1.923)	279	344

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

	2018	2017
Provisão para pagamentos a efetuar	331	323
Credores diversos(i)	1.441	1.175
Total circulante	1.777	1.500
Provisão para contingentes (ii)	17	-
Total exigível a longo prazo	17	-

(i) Refere-se a Sobras de caixa, Movimentação com cartões de crédito e débito, Pendências a Regularizar e Outros Credores.

(ii) Refere-se a Depósito judicial em ações que discutem a legalidade da cobrança do IR sobre Juros ao capital e sobre sobras, ações trabalhistas e cíveis.

NOTA 11 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2018	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2018
Trabalhista	-	30	(25)	5
Cível	-	12	-	12
Total	-	42	(25)	17

Em 30 de Junho de 2018 a Cooperativa possui processos de natureza Trabalhista e Cível, cuja probabilidade de perda é provável.

NOTA 12 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2018	2017
Capital Social	23.924	21.693
Total de associados	3.221	3.847

Em 30 de Junho de 2018, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 1.240 (2017 – R\$ 1.184), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 838 (2017–R\$1.137).

b) Resultados acumulados

Os resultados são distribuídos e apropriados conforme o Estatuto Social, normas do Bacen e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do Bacen, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES) é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71 (Lei do Cooperativismo).

NOTA 13 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 17, III, da Res. CMN nº. 4.434/15).

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Recuperação de Despesas Administrativas	69	23
Recuperação de Crédito Baixado como Prejuízo	123	79
Reversão de Provisões Operacionais	34	-
Receita de Ingressos Intercooperativos (i)	2.033	3.234
Rendas de Participações	8	5
Outras Receitas Operacionais	276	244
Total	2.543	3.585

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2018	2017
Outras Despesas com Provisão	2	2
Despesas com Depreciação	42	116
Despesas com Amortização	-	9
Contribuição a Cooperativa Central	91	86
Contribuições cooperativistas / OCE	22	20
Contribuição FGV	1	21
Despesas Anuidade Cartão Crédito Bansicred	53	58
Despesas Corretora	-	3
Ajuste de Exercício Anterior	5	190
Despesa com Projeto Totalcoop	204	182
Despesa com Comitê de Investimento	1	3
Despesa com Comitê de Marketing	4	13
Despesa com milhas cartão de crédito Sicredi	13	14
Despesas Anuidade Cartão de Débito Bansicredi	44	44
Direito de Uso da Marca Unicred	1	1
Despesas com Milhas Cartão de Crédito Bancoob	14	4
Desp.Credenciamento Folha Pgto Adm.Pública Federal	2	1
Práticas Empregatícias	50	-
Parceiros Comerciais	12	-
Desempenho da Atividade	-	17
Despesa com Saque Cartão	42	36
Variação Cambial Negativa	1	1
Custos de Manutenção do Sistema	35	35
Contribuição SFG	6	7
Demais despesas Cartão Sicredi	19	-
Outras despesas operacionais	60	120
Desconto Concedidos em Opr de Crédito	1	-
Total	725	983

NOTA 16 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito.

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho “Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos”.

Cicero Cruz Macedo
Diretor Presidente
CPF nº 095.813.594-00

João Bosco Soares Sampaio
Diretor Administrativo
CPF nº 144.213.30310

José Damasio Soares Costa
Diretor Financeiro
CPF nº 195.836.563-72

Marcelina Felix dos Santos
Contador
CRC:8288/O-5
CPF: 043.354.464-38